

## PLACA NEUROGÊNICA SUBGEMAL: DADOS PRELIMINARES DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

**MARIA EDUARDA INDA GOMES<sup>1</sup>; VITOR GABRIEL DA SILVA<sup>2</sup>; ALINI CARDOSO SOARES<sup>3</sup>; ANA CAROLINA UCHOA VASCONCELOS<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas - mariaeduardagomes018@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas - viitorgabriell2016@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Campinas - alinicardoso07@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Ceará - carolinauv@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A placa neurogênica subgemal (PNS), também denominada plexo nervoso subepitelial, foi descrita pela primeira vez por McDaniel em 1999 como uma estrutura neural normal da língua, geralmente localizada na borda lateral e associada às papilas gustativas (GUEIROS *et al.*, 2009; MEIRELLES *et al.*, 2024). Sua origem é incerta, podendo representar uma lesão reativa, uma hiperplasia do tecido neural local ou um defeito do desenvolvimento. Clinicamente, pode manifestar-se como nódulo, pápula ou úlcera (LOPES-SANTOS; CARDOSO; OLIVEIRA, 2022), sendo, na maioria dos casos, assintomática (LOPES-SANTOS; CARDOSO; OLIVEIRA, 2022). A literatura aponta predileção pelo sexo feminino, principalmente entre a quinta e a sétima décadas de vida (GUEIROS *et al.*, 2009; MEIRELLES *et al.*, 2024; LOPES-SANTOS; CARDOSO; OLIVEIRA, 2022). Alguns autores a consideram uma variação anatômica atípica, pela ausência de sintomas, embora dor localizada e queimação possam ocorrer (LOPES-SANTOS; CARDOSO; OLIVEIRA, 2022). A biópsia é essencial para excluir diagnósticos diferenciais, como cistos linfoepiteliais, carcinoma espinocelular (CEC), neuroma traumático, ganglioneuromas e neurofibromas (MEIRELLES *et al.*, 2024; LOPES-SANTOS; CARDOSO; OLIVEIRA, 2022).

Até o momento, a literatura não dispõe de estudos que compilem e caracterizem os casos de PNS de forma sistematizada. Assim, este estudo tem como objetivo reunir os dados disponíveis na literatura para responder à seguinte questão: "Quais são as características clínicas, demográficas e histopatológicas da placa neurogênica subgemal?". Dessa forma, busca-se contribuir para o diagnóstico preciso e para o manejo clínico adequado.

### 2. METODOLOGIA

A pergunta de pesquisa foi estruturada conforme o modelo PECOS (População, Exposição, Comparação, Desfechos, Tipo de Estudo), sendo: P: pacientes com PNS de qualquer idade e sexo; E: diagnóstico de PNS; C: não aplicável; O: características clínicas, demográficas e histopatológicas; S: estudos observacionais. Foram incluídos relatos e séries de casos com diagnóstico histopatológico confirmado que fornecessem dados clínicos e demográficos dos pacientes. Revisões, artigos sem texto completo, cartas, capítulos de livros, resumos e opiniões pessoais ou de especialistas foram excluídos.

As buscas foram realizadas em maio de 2025, sem restrições de idioma ou ano, nas seguintes bases: PubMed (National Library of Medicine), Scopus (Elsevier), Embase (Elsevier), Web of Science (Clarivate Analytics), LILACS

(Biblioteca Virtual em Saúde) e Cochrane Library (Wiley). Adicionalmente, foram realizadas buscas na literatura cinzenta por meio do Google Scholar e ProQuest. Posteriormente, as referências foram organizadas no software EndNote (Clarivate Analytics, Philadelphia, EUA), e as duplicadas removidas. Dois revisores (M.E.I.G. e V.G.S.) avaliaram títulos e resumos de forma independente. Os textos completos que atenderam aos critérios de inclusão foram imediatamente selecionados. Em caso de discordância, a decisão foi tomada por um terceiro revisor (A.C.S.). Quando disponíveis, os seguintes dados foram coletados e registrados em uma planilha padronizada: nome dos autores, ano e país de publicação; tipo de estudo; idade e sexo; sintomas; apresentação clínica; coloração; localização; tamanho (em centímetros); tempo de evolução (em meses); tipo de biópsia; condições associadas e diagnóstico clínico. Adicionalmente, foram coletadas características histológicas epiteliais (presença ou ausência de papilas gustativas e acantose) e mesenquimais (presença ou ausência de células fusiformes, tecido linfoide e feixes nervosos), além da presença de marcadores imuno-histoquímicos utilizados.

O risco de viés será avaliado por meio da ferramenta do Joanna Briggs Institute (JBI) — University of Adelaide (MOOLA *et al.*, 2015) para análise de risco de viés dos estudos selecionados. Cada item será classificado como “sim”, “não” ou “não aplicável”. A análise estatística será realizada de forma descritiva, considerando média, desvio padrão e percentuais. Esta revisão sistemática foi elaborada com base nas diretrizes Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (PAGE *et al.*, 2020) e registrada no International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO) sob o número CRD42024623791.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A busca para esta revisão sistemática resultou em 650 artigos nas seis principais bases de dados e 133 registros por outros métodos, totalizando 783 estudos. Após a remoção das duplicatas, restaram 496 referências. A triagem pelos títulos e resumos resultou na seleção de 30 estudos para avaliação em texto completo. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 15 estudos, relatando 111 casos de PNS, foram incluídos na amostra final, compreendendo 8 relatos de caso e 7 séries de casos.

Até o momento, foram coletados os dados demográficos dos casos selecionados. Foram incluídos artigos de três continentes, predominantemente das Américas ( $n=12/80,0\%$ ), seguidos pela Europa ( $n=2/13,4\%$ ) e pela Ásia ( $n=1/6,6\%$ ). Quanto aos dados demográficos, este levantamento observou predomínio do sexo feminino ( $n=69/62,7\%$ ) e maior ocorrência entre a quarta e a sexta décadas de vida, com idade média de 52,0 anos. Em uma série de autópsias, Val-Bernal e colaboradores (2022) analisaram 205 casos de PNS localizadas na língua e observaram predomínio do sexo masculino ( $n=141/68,8\%$ ), com idade média de 59 anos (VAL-BERNAL; GARIJO; FONTANIL, 2022). No entanto, vale ressaltar que a verdadeira prevalência da PNS na população geral pode ser maior, uma vez que essas lesões são tipicamente assintomáticas e, portanto, raramente relatadas pelos pacientes (SOUZA *et al.*, 2025).

## 4. CONCLUSÕES

A partir dos achados observados no presente estudo, conclui-se que a PNS é uma condição que acomete mais pacientes do sexo feminino, entre quarta e sexta décadas de vida. Por fim, considerando que as PNSs são raramente identificadas, a disseminação do conhecimento sobre suas características clínicas e histopatológicas é fundamental para prevenir erros diagnósticos e subdiagnósticos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CUNHA, J.L.S. et al. Oral Lymphoepithelial Cyst: A Collaborative Clinicopathologic Study of 132 Cases from Brazil. **Head and Neck Pathology**, São Paulo, v. 16, n. ?, p. 268-277, 2022.
- FONSECA, F.P. et al. Neuroepithelial structures associated with neurogenous subgemmal plaque of the tongue: an autopsy finding. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology**, St. Louis, v.120, n.1, p.94-96, 2015.
- GUEIROS, L.A. et al. Subgemmal neurogenous plaque: clinical and microscopic evaluation of 7 cases. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontology**, St. Louis, v.108, n.6, p.920-924, 2009.
- LOPES-SANTOS, G.; CARDOSO, C.L.; OLIVEIRA, D.T. Subgemmal neurogenous plaque of posterolateral region in tongue: a case report and review of literature. **International Journal of Surgery Case Reports**, Amsterdam, v. 94, p. 107086, 2022.
- MCDANIEL, R.K. Subepithelial nerve plexus (with ganglion cells) associated with taste buds. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontology**, St. Louis, v.87, n.5, p.605-609, 1999.
- MEIRELLES, D.P. et al. Neurogenic plaque of tongue: a case series and literature review. **Journal of Stomatology, Oral and Maxillofacial Surgery**, Paris, v. 125, n. 3, p. 215-222, 2024.
- MOOLA, S. et al. Conducting systematic reviews of association (etiology): The Joanna Briggs Institute's approach. **International Journal of Evidence-Based Healthcare**, London, v.13, n.3, p.163-169, 2015.
- PAGE, M.J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ (Clinical Research Edition)**, London, v.372, p.n71, 2021.
- SOUZA, J.T. et al. Clinicopathological profile of subgemmal neurogenous plaques: A 52-year retrospective study of 22 cases. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**, 2025 Aug 16:27233.
- SPUDICH, S.; NATH, A. Nervous system consequences of COVID-19. **Science**, Washington, v.375, n.6578, p.267-269, 2022.
- VAL-BERNAL, J.F.; GARIJO, M.F.; FONTANIL, N. Subgemmal neurogenous plaques of the tongue: a systematic autopsy study. **Romanian Journal of Morphology and Embryology**, Bucharest, v.63, n.3, p.545-553, 2022.